

EDITORIAL

Tem ocupado intensamente nossas atenções, nas últimas semanas, assuntos burocráticos, o que não é, exatamente, nossa preferência ou escolha.

A autorização legal para a permanência do material que nos foi cedido por empréstimo, há dois anos, por nosso amigo Daniel Forcelli, expirou em final de junho. O Daniel, gentilmente, autorizou-nos a ficar com este material por um período adicional de dois anos, e nós temos interesse em manter nossa exposição em Atlântida, onde o material está sendo utilizado, por este período. Então, desde maio, estamos tentando obter a prorrogação da autorização da admissão temporária deste material. Ocorre que, neste ínterim, ocorreu alteração na legislação e uma nova Instrução Normativa da Receita Federal exige que todo processo de importação passe a ser feito eletronicamente. Estamos tentando atender a estas novas exigências, que não são poucas e nem simples.

Encaminhamos, também em maio, à Secretaria Nacional de Justiça, pedido de renovação de nossa condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI) que se encontrava vencendo. Infelizmente, também nesta área, a legislação mudou. Novas normas exigem que modifiquemos o Estatuto de nossa entidade para que possamos manter-nos como OSCIP. Para tanto, teremos que convocar uma assembléia geral da entidade. Já estamos providenciando na convocação desta reunião, que deverá ocorrer no início de setembro. A ata e o novo Estatuto, com a alteração efetivada, deverão ser levados para registro no cartório próprio para, só então, serem encaminhados à Secretaria Nacional de Justiça. Enfim, mais trabalho burocrático.

Entendemos que existe a evolução e que controles adequados são necessários, mas é evidente que o excesso de burocracia dificulta muito a vida das jovens entidades sem fins lucrativos onde poucas pessoas, com pouco tempo, são responsáveis pela execução de todas as tarefas, às quais, muitas vezes, não estão afeitas. Deixamos um alerta para que nossos legisladores e executivos pensem muito antes de modificar uma legislação cotejando o eventual benefício com o correspondente trabalho (e custo!) a que estarão submetendo estas entidades.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi
Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior
João Baltezan Ferreira
Leonardo Marcelo da Silva Darde

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas
Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira
Conselheiros:
Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli
Paula R. da Luz Soster Paulo Bento Bandarra

EVENTOS

COA Annual Convention 2004 Local: Tampa Bay, Florida, USA Período: 26/06 a 02/07/2004 coa.acnatsci.org/conchnet/coaconv.html	World Congress of Malacology Local: Perth, Western Australia Período: 11 a 16/07/2004 fred.wells@museum.wa.gov.au
II Semana da Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro Local: Campus UNESP São Sebastião (SP) Período: 23 a 27/08/2004 www.csv.unesp.br/semana.htm	XXV ENEB Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia Local: Rio de Janeiro (RJ) Período: 24/07 a 01/08/2004 www.eneb2004.kit.net/
VI Jornada Biológica - I Workshop Manejo e Conservação de Ecossistemas Aquáticos Local: FURG - Rio Grande (RS) Período: 16 a 20/08/2004 www2.furg.br/supext	Encontro dos Projetos Brasileiros de Conservação Marinha Local: Laguna Tourist Hotel, Laguna (SC) Período: 9 a 12/09/2004 www.baleiafranca.org.br/encontro
Curso de Biologia e Conservação de Baleias, Botos e Golfinhos Local: Fund. Zoobotânica - P. Alegre (RS) Período: 16 a 20/09/2004 gemars@terra.com.br	VI Semana da Biologia e Meio Ambiente - USU Local: USU - Botafogo (RJ) Período: 20 a 24/09/2004 www.biologo.com.br/biosemana/index.htm
IX Reunión Nacional de Malacologia y Conquiliologia - IX RENAMAC Local: Inst. Tec. de Mérida, Yucatán, México Período: 21 a 24/09/2004 www.itmerida.mx	Curso de Reabilitação de Aves e Mamíferos Aquáticos Local: Aquário de Ubatuba, Ubatuba (SP) Período: 25 a 28/09/2004 www.aquariodeubatuba.com.br
Congresso Brasileiro de Oceanografia Local: Itajaí (SC) Período: 10 a 15/10/2004 www.cttmar.univali.br	IV Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação Local: Curitiba (PR) Período: 17 a 21/10/2004 www.redeprtouc.org.br/rcbuc_apresenta.html
FIEMA Brasil 2004 - Feira Internacional de Ecologia e Meio Ambiente Local: Parque de Eventos de Bento Gonçalves (RS) Período: 04 a 13/11/2004 www.fiema.com.br/congressos	VIII Congresso Internacional de Malacologia Médica y Aplicada Local: Cidade do México, México Período: 10 a 11/11/2004 www.ibiologia.unam.mx/congressos
III Congresso Mundial da Natureza Local: Bangkok - Tailândia Período: 17 a 25/11/2004 www.sur.iucn.org/bangkok/index.htm	IV Reunião da Sociedade Brasileira p/ Estudo dos Elasmobrânquios - SBEEEL Local: Recife (PE) Período: 29/11 a 03/12/2004 www.sbeel.hpg.ig.com.br

NOTA INFORMATIVA

PROJETO TUCO-TUCO

Os tuco-tucos são pequenos mamíferos roedores herbívoros que vivem em galerias escavadas no solo onde desenvolvem todas as atividades biológicas como alimentação, reprodução e cuidados com os filhotes.

Possuem um corpo robusto e cilíndrico, têm entre 15 e 25 cm de comprimento, cabeça larga, cauda curta, unhas muito proeminentes e orelhas pequenas. Possuem dentes proeminentes que são usados tanto para alimentação quanto para a escavação de túneis. Pertencem ao gênero *Ctenomys* e se distribuem por toda a América do Sul, tendo já sido descritas 56 espécies.

No sul do Brasil são encontradas quatro espécies, limitando-se ao Rio Grande do Sul e ao sul de Santa Catarina. São elas: *Ctenomys torquatus*, *Ctenomys flamarioni*, *Ctenomys lami* e *Ctenomys minutus*.

O estudo destas quatro espécies é de grande importância visto que a pressão exercida pela ocupação do ambiente natural destas espécies pelo homem vem colocando em risco sua sobrevivência.

O *Ctenomys flamarioni* (Travi, 1981) tem pelagem clara, quase cor da areia, o que permite com que se confundam com o ambiente em que vivem. Devido à sua distribuição restrita às dunas, que vem sendo altamente impactadas pela urbanização desenfreada das praias, esta é a espécie que se encontra mais ameaçada. Preservando as dunas você estará ajudando a preservar esta espécie.

O Projeto Tuco-tuco tem por finalidade a captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas científicas e programas de educação ambiental relacionados à genética, biologia e conservação das espécies de tuco-tucos existentes no Rio Grande do Sul e é desenvolvido pelo Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Mais informações sobre o projeto você pode obter no site www.ufrgs.br/projetotucotuco
Equipe CENEMAR

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os da entidade, podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional. Neste trimestre tivemos a adesão de:

Maria Cristina Dreher Mansur

Carlos Francisco Borsa

Léo João Tarasconi

SEJAM BEM-VINDOS!

Você também pode tornar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineireitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

NOTÍCIAS

Concurso Fotográfico: Espécies Invasoras na Mira!

A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) está lançando um concurso de fotografias sobre espécies invasoras. O objetivo é incrementar a consciência do impacto destas espécies sobre outras espécies, ecossistemas e os modos de vida em geral. A ideia é mostrar a problemática ao público em geral e aos tomadores de decisões através de uma linguagem alternativa como é a fotografia.

O concurso é patrocinado pela FujiFilm e fotógrafos profissionais ou amadores estão convidados para apresentarem suas fotos até a data de 22 de outubro de 2004. O vencedor receberá um prêmio de US\$1.000,00 e as dez melhores fotos serão impressas em pôster e expostas durante o Congresso Mundial da Natureza que ocorrerá em Bangkok, na Tailândia, de 17 a 25 de novembro de 2004. Para maiores informações acessar: www.sur.iucn.org/competition/index.htm ou enviar email para invasives-competition@sur.iucn.org

Pré-CONFEMA em Tramandaí

O Comitê Tramandaí (comitetramandai@terra.com.br) informa que a reunião preparatória da região do litoral norte para a Conferência Estadual do Meio Ambiente (CONFEMA) será realizada no dia 22 de setembro, no auditório da Prefeitura Municipal de Tramandaí, a partir das 8:30 horas. Informações: confema2004@sema.rs.gov.br

Ernst Mayr completa 100 Anos

No dia 5 de julho completou 100 anos o biólogo alemão Ernst Mayr. Seguidor de Charles Darwin, foi um dos responsáveis pela criação da moderna teoria evolucionista, juntando a ecologia e a genética com a teoria da seleção natural. O Prof. Mayr continua ativo e trabalha no Museu de Zoologia Comparativa, da Universidade de Cambridge, MA, USA. A revista Science, de 2 de julho, publicou artigo seu (www.sciencemag.org/cgi/content/full/305/5680/46) em que faz um relato da história da Biologia Evolutiva nos últimos 80 anos, incluindo suas múltiplas contribuições nesta área. O email do Prof. Mayr é emayr@oeb.harvard.edu.

MMA realizará seminário sobre água de lastro

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) anunciou que realizará, no próximo mês de outubro, no Rio de Janeiro, um seminário para discutir a Convenção Internacional sobre Controle e Gestão de Água de Lastro e Sedimentos de Navios e os desafios para proteger o país das espécies aquáticas invasoras.

O maior problema no Brasil, em relação às espécies invasoras aquáticas, é o mexilhão-dourado - *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) - pequeno molusco bivalve originário da Ásia. Maiores informações no endereço Oficial do MMA: www.mma.gov.br/ascom/ultimas/index.cfm?id=1315

CURIOSIDADES

O Tubarão-branco de Cananéia

O museu municipal de Cananéia, cidade do litoral sul do Estado de São Paulo, além de expor inúmeros e muito interessantes utensílios utilizados para pesca, construídos artesanalmente pelos caiçaras locais tem, como peça mais impressionante, o segundo maior tubarão-branco capturado em águas do Oceano Atlântico. Trata-se do maior exemplar da espécie que foi taxidermizado e que se encontra em exposição.

Este tubarão-branco - *Carcharodon carcharias* (Linnaeus, 1758) - foi capturado com redes 27 km a leste da Ilha Comprida, em dezembro de 1992. Tratava-se de uma fêmea grávida com mais de 5 metros de comprimento e representou o décimo registro desta espécie para o Brasil.

Apresentamos alguns dados deste extraordinário animal:

Comprimento: 5,2 m	Peso: 3.500 Kg
Peso do fígado: 670 Kg	Peso do ovário: 12 Kg
Peso do estômago: 200 Kg	Peso do coração: 3 Kg

De seu estômago foram retirados três restos de tartaruga, duas cabeças de cação e um boto inteiro, de 1,5 m e sua boca aberta atinge 70 cm de altura!

Equipe CENEMAR

ANIVERSARIANTES DO PERÍODO

O CENEMAR registra neste espaço o aniversário de seus associados e colaboradores. Os aniversariantes do período foram:

José Carlos Tarasconi	10/05
Flávio José Cavalli	11/05
Sonia Anversa	02/06
Fabio Wiggers	03/06
Leonardo Marcelo da S. Darde	11/06
Mariana Henrique Barcelos	23/06
Graciele Otília S. da Silva	30/06

Parabéns!

Lembrando a data queremos transmitir-lhe os nossos CENEMARINOS votos de felicidades e desejar que continuemos trabalhando juntos para o crescimento de todos com uma melhor qualidade de vida, baseado na preservação de nosso meio ambiente.

NOSSO INFORMATIVO

O Informativo CENEMAR é uma publicação bimestral do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para você. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através dos endereços eletrônicos: lainefreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br

Tiragem: 300 exemplares

NOTA CIENTÍFICA

O Filo Mollusca (1ª Parte)

Este filo inclui uma grande variedade de formas, entre elas os caracóis, mariscos, ostras, lulas, polvos e lesmas. A maioria das espécies é marinha, mas podem ser encontrados na água doce e no ambiente terrestre. Seu tamanho varia enormemente encontrando-se desde indivíduos com poucos milímetros até animais, como as lulas gigantes do gênero *Archithautis*, que podem chegar a 20 metros de comprimento, constituindo-se nos maiores invertebrados conhecidos.

Possuem o corpo mole, em geral de forma ovalada, não segmentado, consistindo basicamente de uma cabeça anterior, um pé ventral e uma massa visceral, dorsal. A maioria tem vida livre, alguns possuem larvas que parasitam peixes e outros servem como hospedeiros intermediários de vermes parasitas.

Suas conchas são utilizadas pelo homem desde os primórdios da civilização com inúmeros fins: recipiente, moeda, brinquedo, fetiche, instrumento musical ou como decoração. Muitos moluscos são comestíveis e muitos milhões de toneladas, de inúmeras espécies, são comercializadas anualmente, constituindo uma fonte de renda para grande número de habitantes das orlas marinhas.

Depois dos artrópodes, especialmente em decorrência do grande número de insetos, os moluscos são o filo com maior número de espécies. O número exato é discutível. Enquanto Ruppert e Barnes falam de mais de 50.000 espécies viventes e cerca de 35.000 fósseis, Brusca e Brusca citam mais de 93.000 espécies viventes e cerca de 70.000 fósseis. Todos concordam, no entanto, que muitas espécies ainda necessitam ser descritas e nomeadas. Brusca e Brusca acreditam que apenas metade das espécies sejam conhecidas.

Três das classes que compõem o filo são bem conhecidas. A classe **Gastropoda** inclui os caramujos, caracóis e lesmas, animais que, como regra, apresentam uma concha única, usualmente espiralada e que vivem no mar, na água doce e também no ambiente terrestre. São os mais abundantes, com cerca de 70.000 espécies. A classe **Bivalvia** (= **Pelecypoda**; = **Lamellibranchiata**) inclui os mariscos, mexilhões, ostras, berbigões e vieiras. São animais que apresentam uma concha com duas valvas articuladas que, como regra, abriga completamente o corpo do animal. São encontrados apenas no ambiente aquático, tendo sido descritas cerca de 20.000 espécies. A classe **Cephalopoda** inclui os polvos, lulas e sépias. São animais que não tem concha externa mas, muitas vezes, uma estrutura interna de sustentação. Habitam exclusivamente os mares e há cerca de 900 espécies descritas. As outras classes, menos conhecidas, são: **Polyplacophora**, com cerca de 1.000 espécies, **Scaphopoda**, com cerca de 900 espécies, **Aplacophora**, com cerca de 370 espécies e **Monoplacophora**, com apenas cerca de 25 espécies.

Referências: 1. Ruppert EE & Barnes RD. 1996. *Zoologia dos Invertebrados*. 6ª ed. Editora Roca Ltda. São Paulo (SP), 1029 pp. 2. Brusca RC & Brusca GJ. 2003. *Invertebrates*. 2ª ed. Sinauer Associates, Inc., Sunderland, MA, USA, 936 pp.

José Carlos Tarasconi